



NICOLINAS

1988

**FESTA
DOS ESTUDANTES
DAS ESCOLAS
DE GUIMARÃES**

PROGRAMA

ATENÇÃO

Apertem os cintos que vamos levantar vôo rumo às mais acadêmicas, mais divertidas, mais 'bem regadas' e sobretudo mais desejadas Festas Estudantis do Universo.

Chegou mais um mandato de S. Nicolau, nosso patrocinador junto das Celestiais Autoridades.

Vamos contribuir para a grandeza e eternidade desta tradição que é só nossa.

S. Nicolau empresta-nos o nome, o Comércio e Indústria "emprestam-nos" os meios e nós lhes emprestaremos o brilho.

**SOMOS CONSERVADORES
E PROGRESSISTAS**

**FAZEMOS PROGREDIR
A TRADIÇÃO**

**AJUDEM-NOS
SUBSCREVAM AS
OBRIGAÇÕES NICOLINAS 88
(A FUNDO PERDIDO...)**

**PS. — MAIS UMA VEZ OS
NOSSOS AGRADECIMENTOS
À RTP.**



PINHEIRO

29 DE NOVEMBRO

Os Deuses reúnem mais uma vez para cozinhar nas artérias da nobre Vimaranes a celeberrima poção nicolina.

Abate-se o madeiro em questão, amputam-se-lhe os membros cabeludos e deposita-se o dito em rústicos veículos funerários a tracção bovina, amortalhado com balões cores e 'bocas'.

Cai a noite, e, eis que guiados por misterioso e secular instinto, os Velhos Nicolinos saem do túmulo da rotina.

Sublime! Autênticas lendas vivas do folclore vimaranense atendem ao chamado de S. Nicolau e reúnem-se sob a tutela de Baco.

Depois de sacrificar aos Deuses número incontável de carnes, vegetais e cereais afogados em destilados de uva, munem-se os rejuvenescidos de caixas e bombos que vão em cortejo embalar o tão querido e muito mais efêmero emblema destas festas até ao leito onde dormirá o último sono como um Nicolino. De Pé!!!

Se houver médicos nas urgências a noite corre em Beleza.....



NOVENAS

3 DE DEZEMBRO

ATENÇÃO MADRUGADORES!!!

As Novenas regressaram, com os Nicolinos a rufarem nos seus tambores.

Lá pelas 6.00 horas da manhã 10 vultos negros serão avistados a dirigirem-se para a capela da Nossa Senhora da Conceição. Não se assustem que não são ladrões, são os Nicolinos que lá irão rezar a S. Nicolau, o seu Santo Padroeiro.



POSSES

4 DE DEZEMBRO

Noite de pedinchice.

Noite de dar ao dente.

A Comissão dos Novos, qual alcateia faminta percorre a cidade adormecida com sinistros intentos.

Acompanhada de ruidosa charanga, vão estes já conhecidos 'lambões' estremecer o sono dos contribuintes menos avisados.

Com paragens estratégicas nalgumas casas de reconhecida fama caridosa vão a gritos de 'VENHA A POSSE' os Novos Nicolinos escutar em forma de quadras as últimas da actualidade.

São, depois de todo o chinfrim, ainda agraciados com astronómica quantidade de víveres e bevíveres, que já tem destino traçado, serem positivamente desbaratados em fim de noite na Torre dos Almadas, o temível quartel-general das hordas nicolinas.

Vale tudo menos estragar (seja lá o que for...)

Saúde Benfeitores.

Bom apetite Possessos Nicolinos...



PREGÃO

5 DE DEZEMBRO

O Pregão, o texto nicolino por excelência.

Tricotado em oitavas, autêntica maravilha de irreverência, o Pregão morde, ataca, satiriza, disseca, analisa, elogia e conclui, da condução das vidas e das obras nacionais e estrangeiras.

Depois de espectacular almoço, em que a Comissão disputa os 'nacos' do já famoso cabrito que os Velhos mui generosamente vão oferecer.

Comidos os miolos ao cabresto e aconchegado o repasto por força de infusões alcoólicas encontramos o Pregoeiro, figura central da trama.

O Pregoeiro, herói dos atletas da voz, vai transmitir a quem o quiser ouvir a essência da mensagem pregonística. Emoldurado pelos habituais tocadores de instrumentos de peles e baquetas, o Pregoeiro apregoará o Pregão até à rouquidão-mudez.

Vem ouvir e participa neste dia em que tremem os corruptos.

Que Minerva esteja com as cordas vocais do Pregoeiro e com as musas do autor deste incrível pergaminho.



MAÇÃZINHAS

6 DE DEZEMBRO

Esta singular tradição desenrola-se no coração da cidade. O Tournal.

É neste dia disputada acérrimamente qualquer frincha, fresta ou fenestra que sirva à colocação do elemento feminino.

Aí sitiadas, estas bondosas criaturas esperam a chegada dos garbosos mancebos, que entram em triunfo no local do crime.

Como se de medievais escudeiros se tratassem (já que não andam a cavalo) empunham compridas varas de bambu ostentando na ponta as cores das suas favoritas.

A encabeçar as fitas, um curioso artefacto pontiagudo concebido para empalar os pequenos pomos vermelhos impescíndiveis nesta história.

Com todos os intervenientes já colocados da forma mais conveniente, começa o assalto aos femininamente povoados balcões e janelas, a fim de se conseguir uma troca de pequenos frutos por quaisquer outras surpresinhas que podem ir de uma caixa de fósforos até algo mais substancial...

Com grande algazarra as canas vergam, entrechocam, mas não partem, assim como não quebra o entusiasmo das gentes envolvidas.

Prometemos desde já maçãs sem bicho oferecidas pelos "bichos-das-maçãs".

Ficamos a aguardar ansiosamente o desfecho e as consequenciais a médio prazo de mais este amistoso choque entre meninos e meninas, e esperamos que todas as boas intenções sejam bafejadas pela Sorte, nesta comunicação 'sui generis' em que o género feminino sempre ficou e, continuará a ficar por cima.



DANÇAS

7 DE DEZEMBRO

Como já é habitual os Velhos Nicolinos preferem os desportos "indor" (cuja Tradução para português é 'em tasca'). E, vai daí que anualmente se reúnem para mostrar que ainda mexem.

Transforma-se assim um Cine-Teatro em palco das diabruras de um grupo de foliões que vão celebrar o nome do nosso padroeiro de uma maneira bem deles.

É caso para dizer que os Velhos Nicolinos juntos são dinamite!

Reunidos estes amantes da tradição nicolina e da cultura (parece-nos que a da vinha...) só nos resta ir vê-los e aplaudi-los e com eles aprender que a idade não estraga, enobrece.

Um brinde imenso a todos estes "barrigudos" e "carecas" que vão fazer das suas, que Nicolau, o Santo de todos os Nicolinos (mesmo dos que não votaram nele...) os proteja de perderem a juventude que os caracteriza.

Que aos Velhos Nicolinos, uma das luzes que nos guiam nestas Festas não falte nunca a homenagem que merecem.

Vá vê-los...

Que depois há Baile.



BAILE

7 DE DEZEMBRO

Ao apagar da chama Nicolina corresponde o acender da Saudade.

Cumprimos o contrato com o nosso Santo, vamos agora cumprir o dever de condignamente nos despedirmos com um "Até pró ano Nicolinas".

Como já sabem os iniciados na matéria, a despedida é feita em local próprio, o Pavilhão do Liceu, que, provisoriamente maquilhado, vai oferecer o aspecto de uma verdadeira academia de artes, bastará contar os artistas...

Com meia dúzia de caixotes a expelir os últimos 'hits' da mais dançante música vão todos os que ali se dirigirem poder assistir e observar as mais diversas estirpes de frequentadores de dança, desde o tipo-inglês que fleumáticamente arrasta as solas e abre desdenhosamente as narinas, com ar de permanente enfado, até ao tipo-tirem-me-deste-exame-de-vespas cujos membros cortam o ar a velocidades estonteantes e que fazem do acto dançante caso de vida ou morte, passando pelas mais variadas figuras híbridas.

Ainda não acabaram as Festas e já queremos mais...

Pró ano cá estaremos, esteja você também, que este vai ser um ano NICOLÍSSIMO.

E cautela, que o nosso presidente é um Leão.

Moscas e Vinho Verde!!!

Ricardo Gigio



**artes
gráficas**

GRÁFICA VIMARANENSE

RUA DA LIBERDADE

TELEF. 415896 - 417047

TELEX 33759

GUIMARÃES